



A BRASPEN/SBNPE é a exclusiva detentora de todos os direitos autorais sobre o logotipo utilizado na campanha “DIGA NÃO à DESNUTRIÇÃO”. A Sociedade permite a reprodução e utilização da logo e do material a ela correlato, como forma de propagação da campanha e alcance do objetivo primordial, qual seja, a erradicação da desnutrição no ambiente hospitalar.

Ressalvamos, contudo, que não é permitida qualquer modificação ou alteração do logotipo, bem como do material correlato, por se tratar de patente protegida por direito autoral, conforme previsto na Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências).



C – Continuidade no cuidado intrahospitalar e registro dos dados em prontuário

A continuidade e registros do cuidado intrahospitalar é de suma importância para a segurança do paciente e garantia da assistência prestada.

Recomendações:

- ✓ Registrar dados antropométricos básicos como peso e altura, tanto à admissão quanto evolutivamente;
- ✓ Assegurar sequência de informações que resista a mudanças de turnos frequentes, que aponte as entregas de cada profissional envolvido e que garanta o seguimento de cada processo. Uma sugestão seria a criação de modelos de *checklist* nas transições de setores (tabela 16);
- ✓ Atentar para o percentual “aceitação de dieta oral”, sobretudo para os pacientes de risco - o lançamento do percentual de aceitação nas folhas de balanço ou mesmo na evolução da equipe assistencial pode ser importante aliado no controle dos pacientes em risco nutricional;
- ✓ Garantir que triagem nutricional de todos os pacientes hospitalizados seja periodicamente realizada e registrada em prontuário; em pacientes com risco nutricional, comunicar à equipe de terapia nutricional para a realização da avaliação nutricional;
- ✓ Registrar no final de cada turno o volume infundido que deverá ser acompanhado *versus* prescrito da nutrição enteral e parenteral;
- ✓ Anotar como foram as últimas 24h, sinalizando as intercorrências relevantes como glicemias, número de evacuações líquidas, volume e aspecto dos drenos e cateteres etc. Esse tipo de anotação comunica a transição clínica de um dia para o outro e constitui importante informação para compreender a evolução;

- ✓ Reavaliar periodicamente as necessidades calóricas, proteicas e de micronutrientes, adequando-as às necessidades de cada momento clínico: as necessidades na UTI não serão necessariamente as necessidades do paciente de enfermaria. Atenção em especial para as transições entre setores ou para as situações de descontinuidade de acompanhamento por parte da equipe interdisciplinar;
- ✓ Registrar qual meta calórica e proteica foi determinada para seu paciente, e o quanto da meta proposta foi recebido;
- ✓ Mitigar o risco de falhas de comunicação entre Equipe Médica, Serviço de Nutrição Clínica/EMTN, Médicos Assistentes e Paciente/Responsável, sobretudo nas transições entre unidades/setores. Se necessário, complemente as informações de prontuário com um telefonema, ou uma conversa direta com a equipe assistencial. Não deixe de registrar as atualizações em prontuário. Folhas e fichas de transição podem ser ferramentas úteis, mas não asseguram que a informação esteja bem descrita;

Tabela 17 - Modelo IPASS de passagem de plantão

I	<i>Illness severity</i> – Gravidade da Doença. Considerar o estado geral do paciente
P	<i>Patient summary</i> – Sumário do paciente. Considerar o resumo geral de informações relevantes do paciente como o estado nutricional, intercorrências com a TN.
A	<i>Action List</i> – Ações Pendentes. Programe a lista de atividades programadas para o dia (reabilitação, exames, registro de aceitação alimentar)
S	<i>Situation awareness and contingency planning</i> – Situações preocupantes. São as situações que ações preventivas reduzem o risco potenciais ao paciente. (Manejo de pacientes com difícil controle ex. hipoglicemia, diarreia, inapetência, perda de peso importante, desnutrição, entre outros)
S	<i>Synthesis by reciever</i> – Síntese do receptor. Síntese realizada pelo receptor com relação as informações recebidas.

Fonte: Starmer, AL et al. I-PASS, a Mnemonic to Standardize Verbal Handoffs PEDIATRICS. Volume 129, Number 2, February, 2012.

A BRASPEN/SBNPE é a exclusiva detentora de todos os direitos autorais sobre o logotipo utilizado na campanha “DIGA NÃO à DESNUTRIÇÃO”. A Sociedade permite a reprodução e utilização da logo e do material a ela correlato, como forma de propagação da campanha e alcance do objetivo primordial, qual seja, a erradicação da desnutrição no ambiente hospitalar.

Ressalvamos, contudo, que não é permitida qualquer modificação ou alteração do logotipo, bem como do material correlato, por se tratar de patente protegida por direito autoral, conforme previsto na Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências).